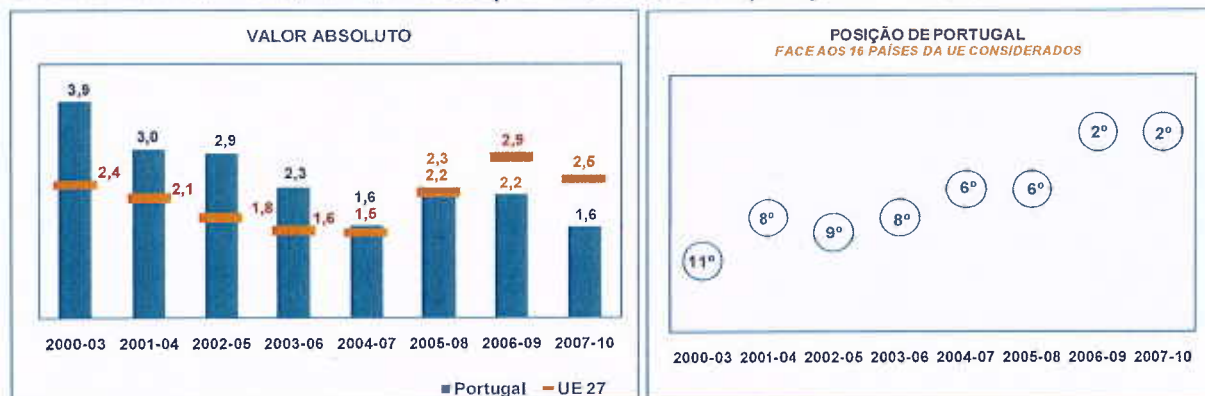

Benchmarking dos Indicadores

Relatórios da
Competitividade 2003 - 2011

INDICADORES DE INPUT

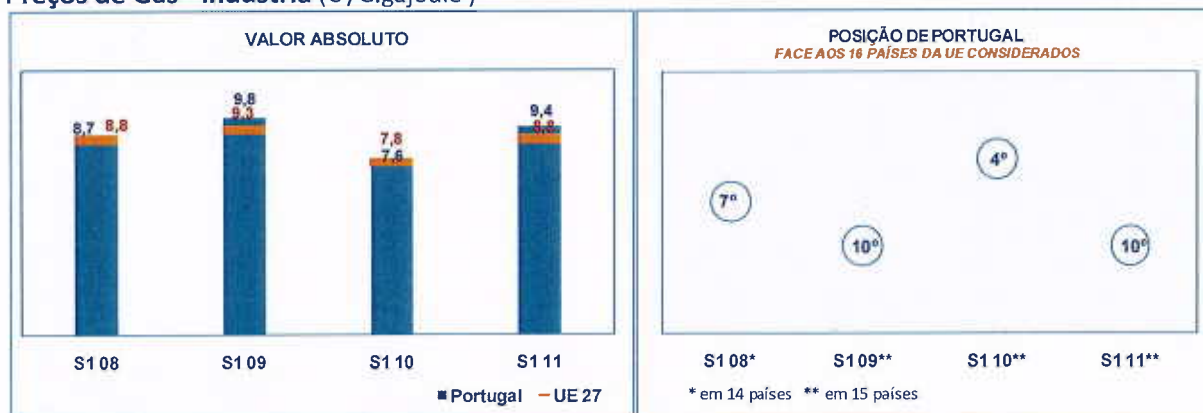
CUSTOS LABORAIS

Custos Unitários Nominais do Trabalho, Total da Economia (variação média anual)

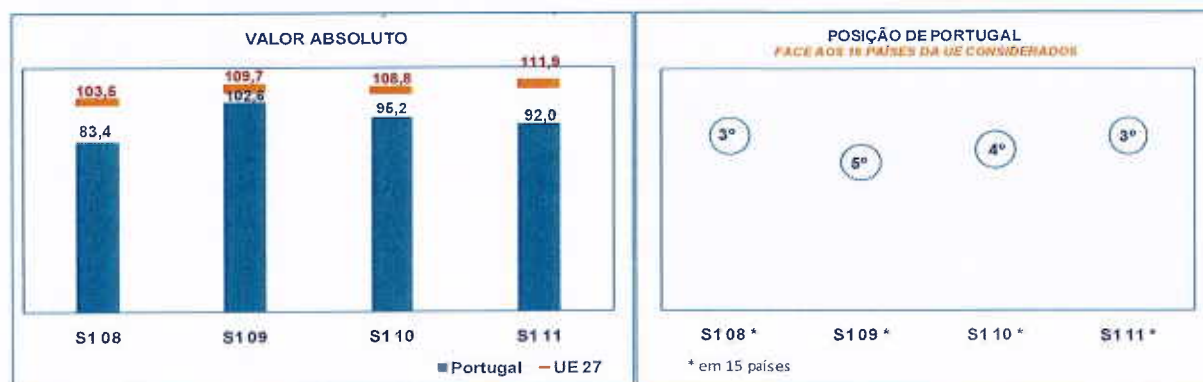


PREÇOS

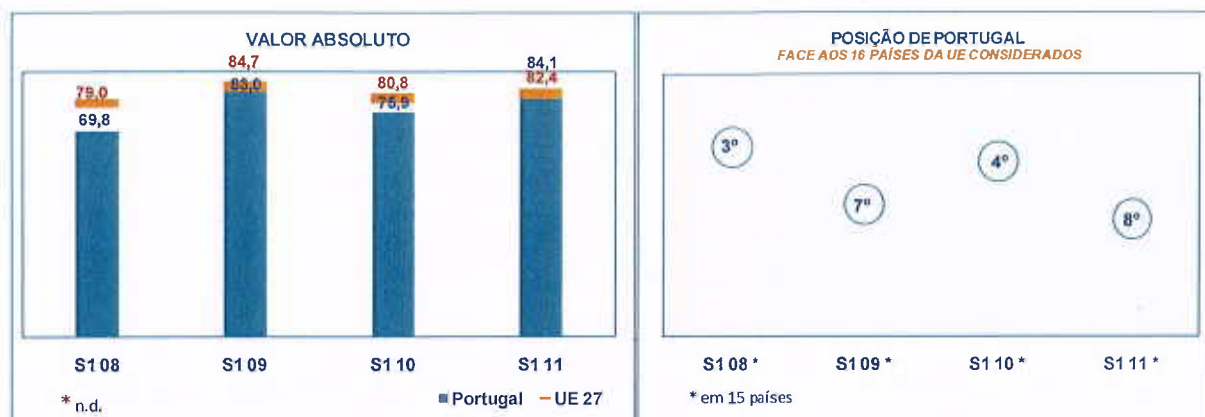
Preços de Gás - Indústria (€/Gigajoule)



Preços de Electricidade – Indústria – Pequenos Consumidores (€/MWh)

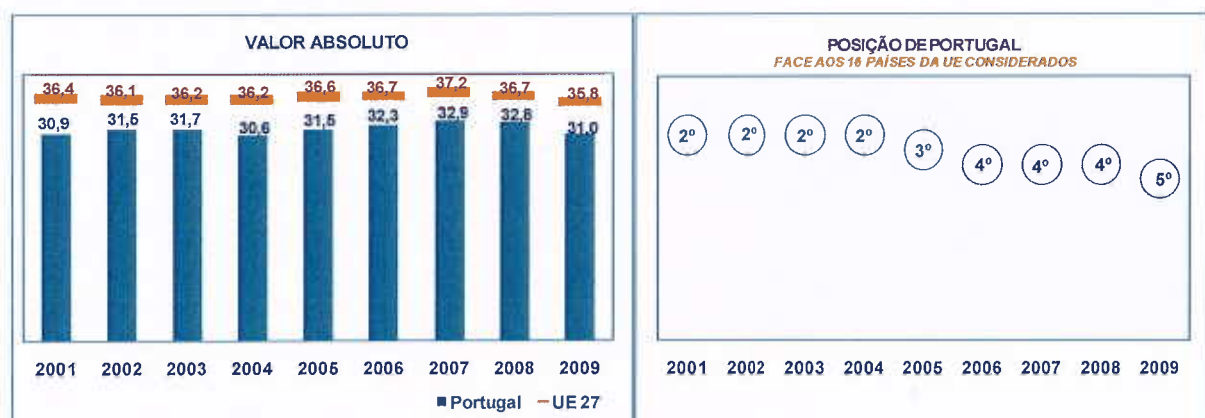


Preços de Electricidade – Indústria – Grandes Consumidores (€/MWh)

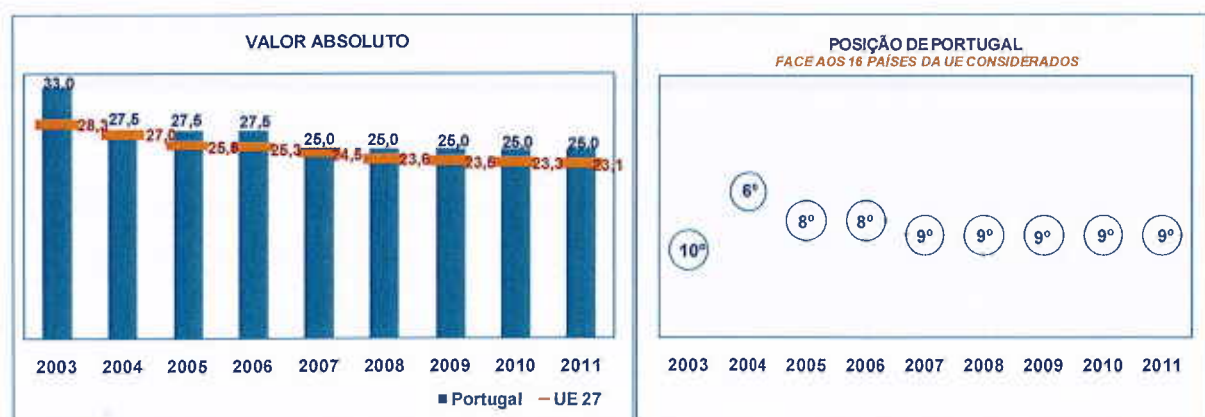


FISCALIDADE

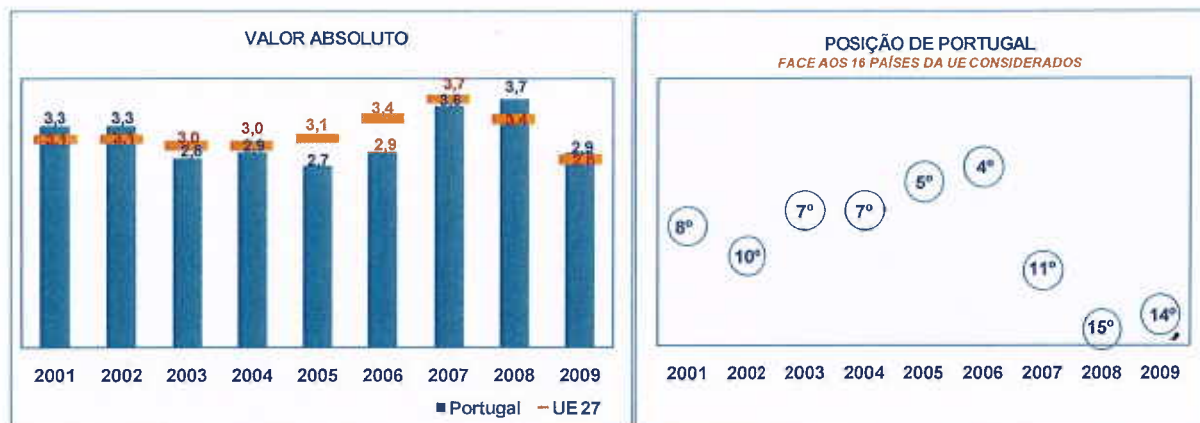
Receitas Fiscais (em % do PIB)



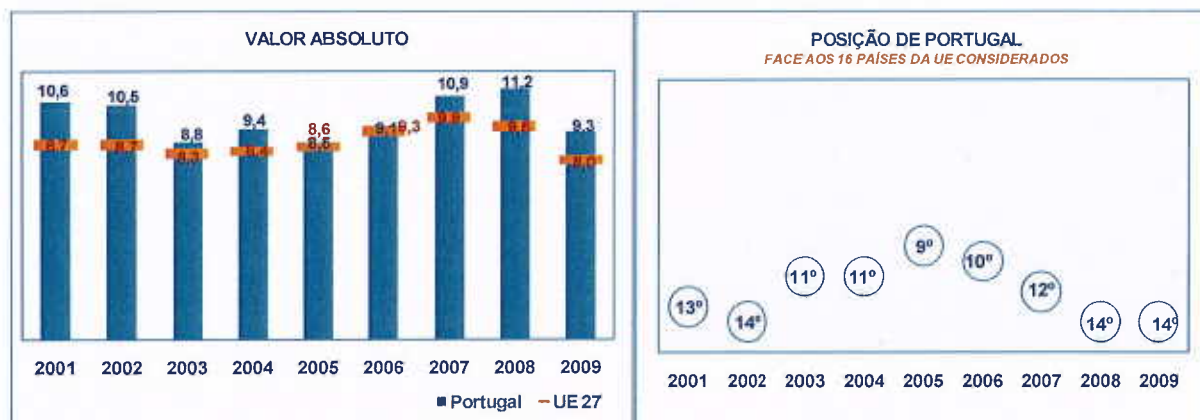
Taxa Nominal de Imposto sobre o Rendimento das Empresas



Receitas de Impostos sobre o Rendimento das Empresas (em % do PIB)

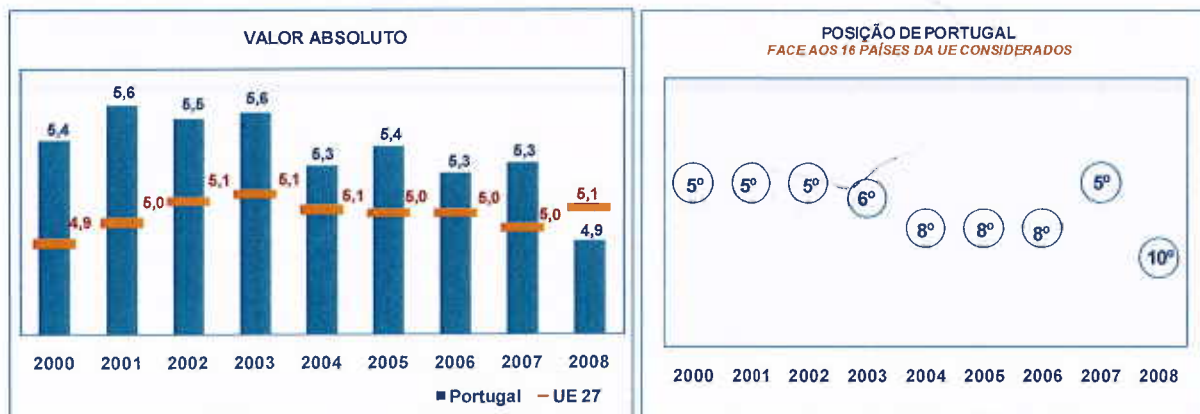


Receitas de Impostos sobre o Rendimento das Empresas (em % das receitas fiscais)

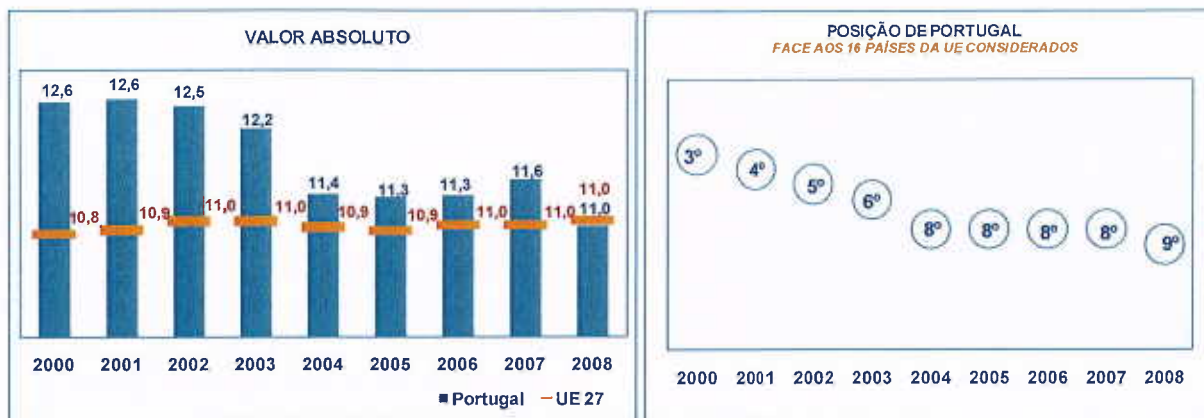


EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

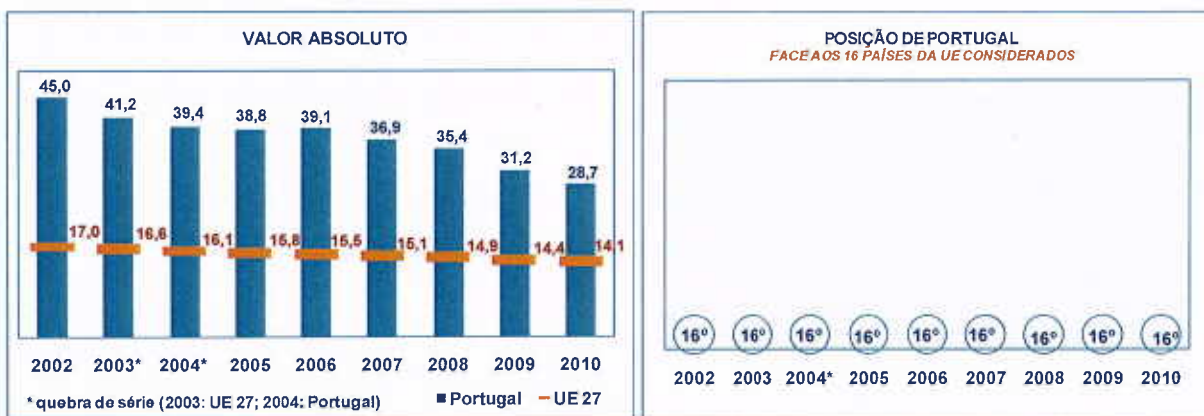
Despesas Públicas em Educação (% do PIB)



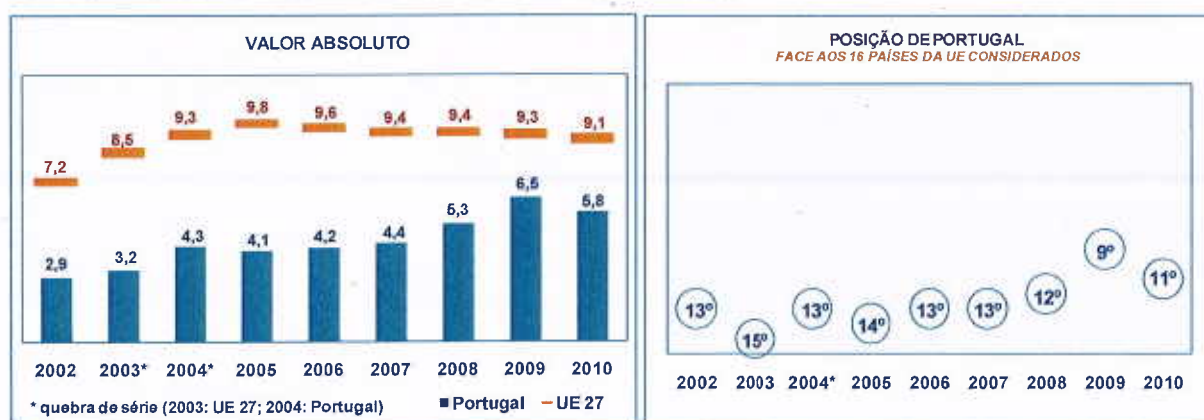
Despesas Públicas em Educação (% das despesas públicas totais)



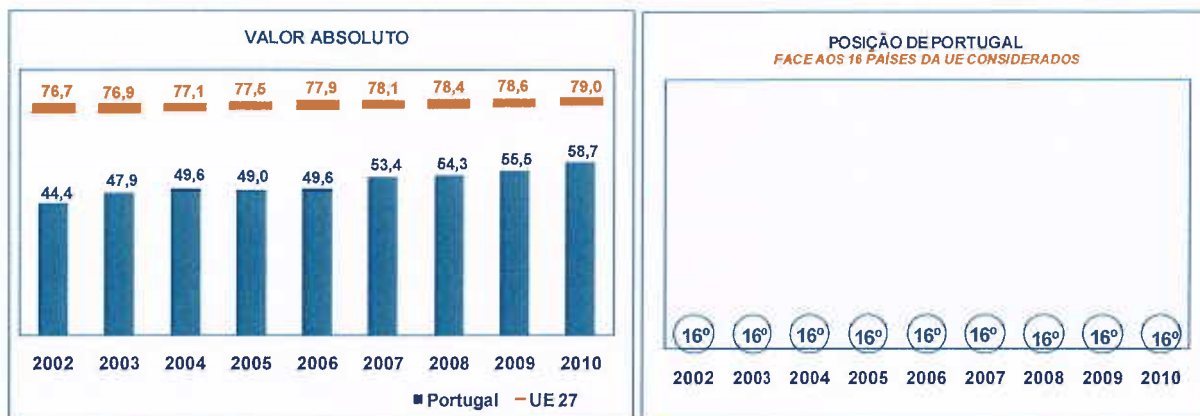
Abandono Escolar Precoce (% população 18-24 anos)



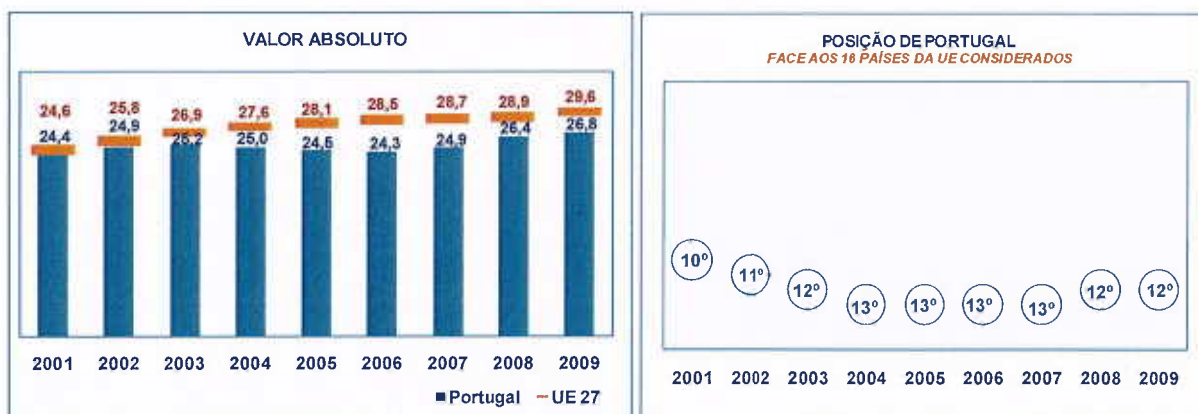
Aprendizagem ao Longo da Vida (% da população 25-64 anos)



Jovens (20-24 anos) que concluíram pelo menos o ensino secundário (% da população 20-24 anos)

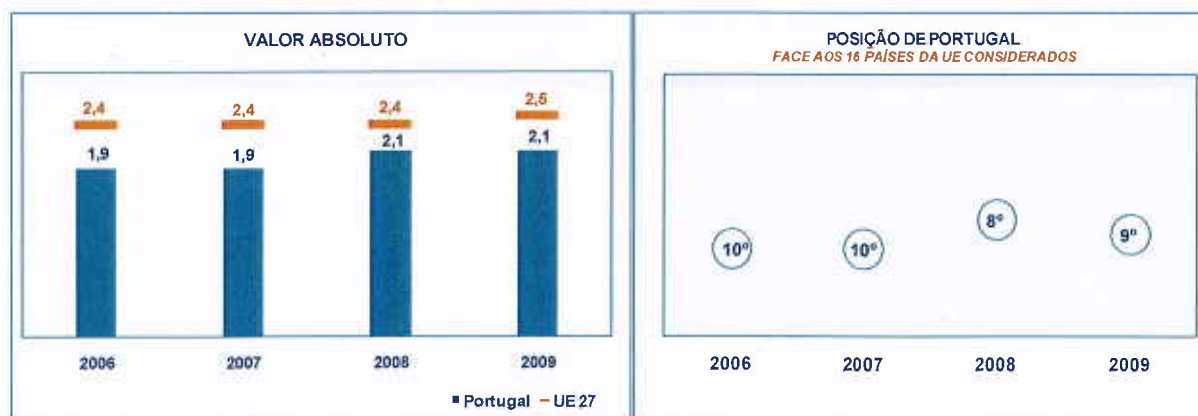


Estudantes no Ensino Superior (% da população 20-29 anos)

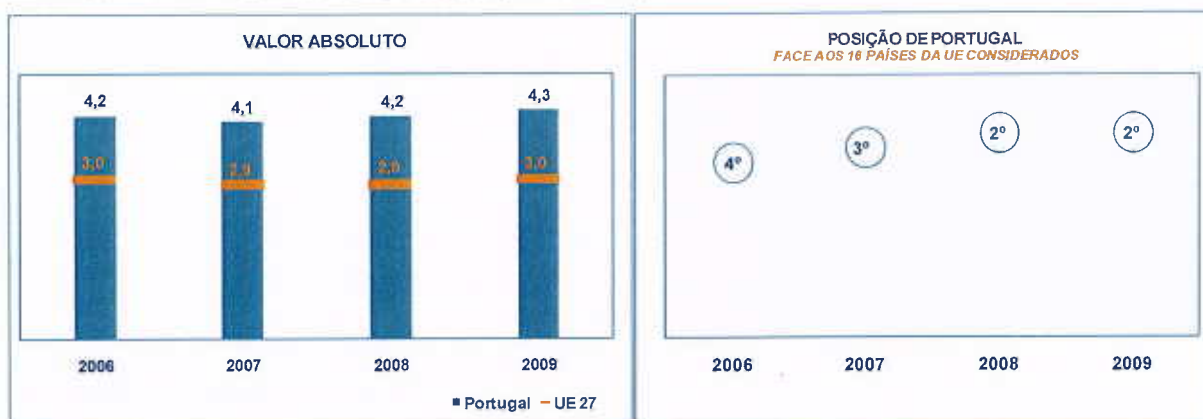


SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

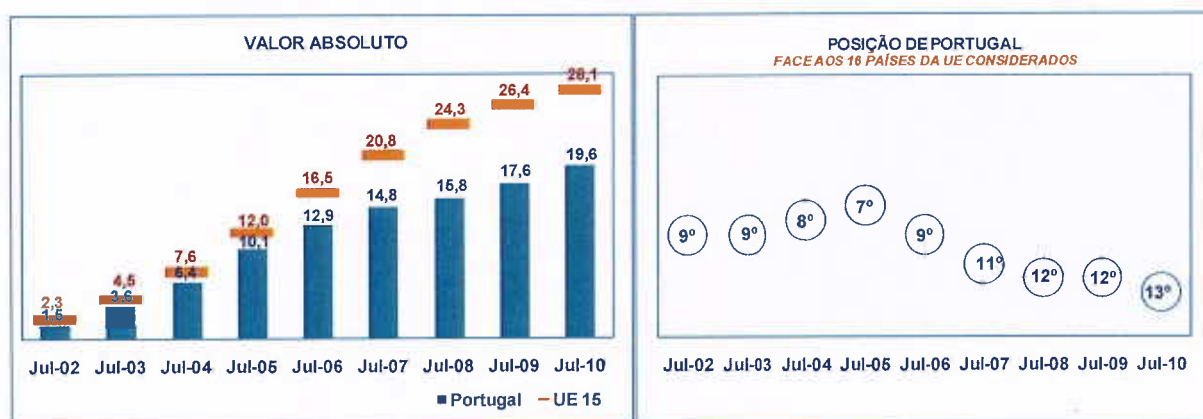
Despesas em Tecnologias de Informação (% do PIB)



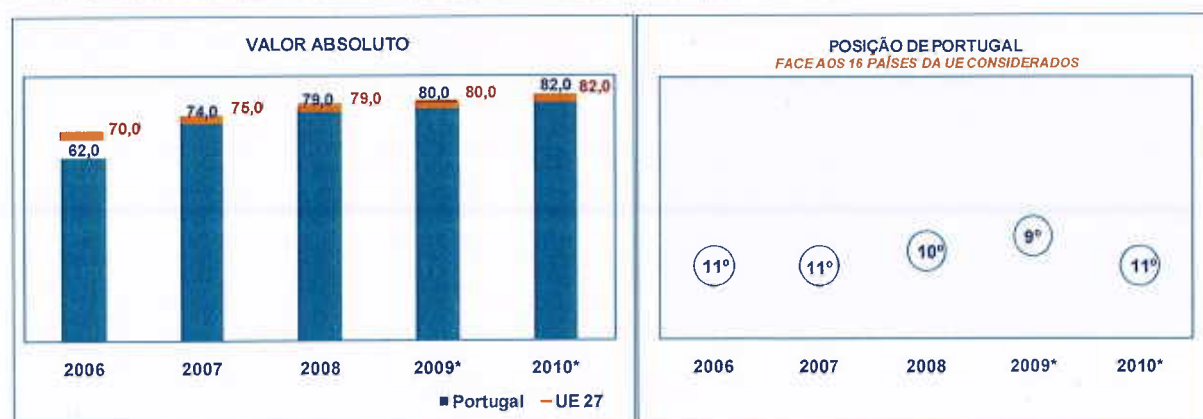
Despesas em Tecnologias de Comunicação (% do PIB)



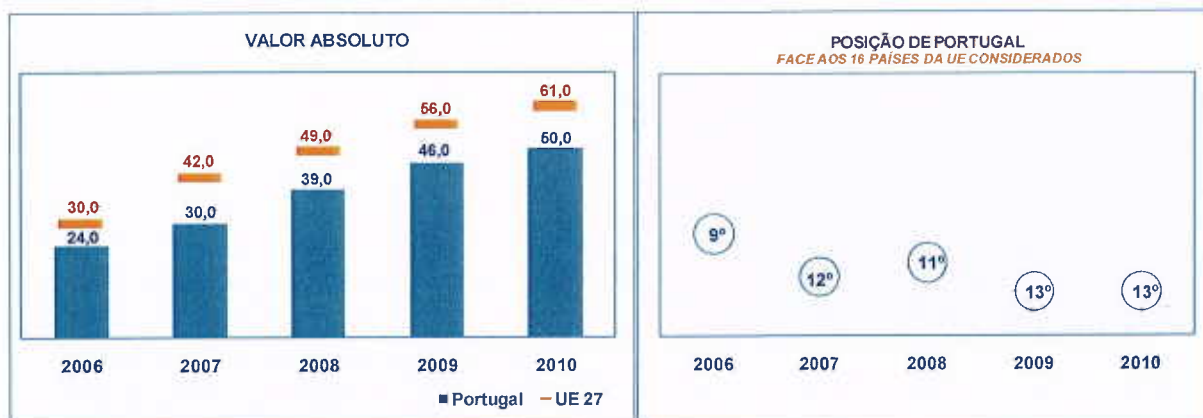
Taxa de Penetração da Banda Larga (por 100 habitantes)



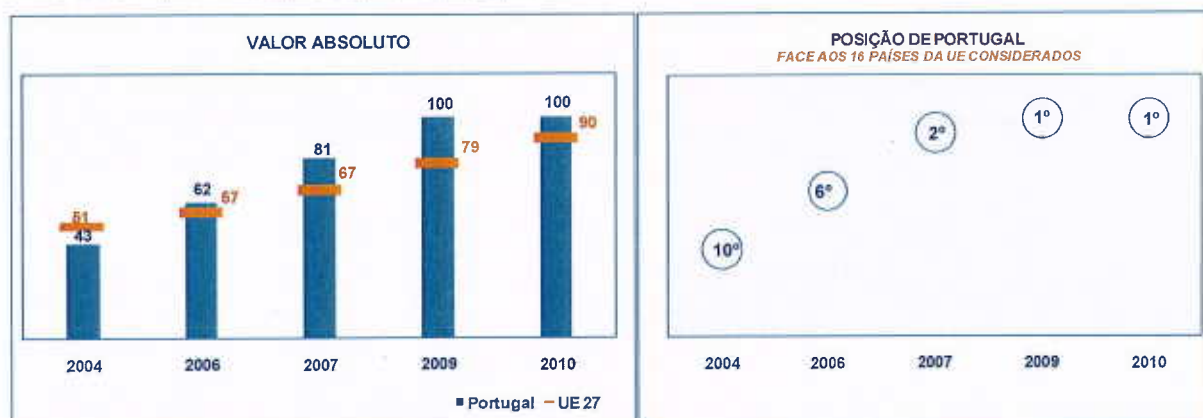
Nível de acesso à Internet em banda larga – pequenas empresas (%)



Nível de acesso à Internet em banda larga - famílias (%)

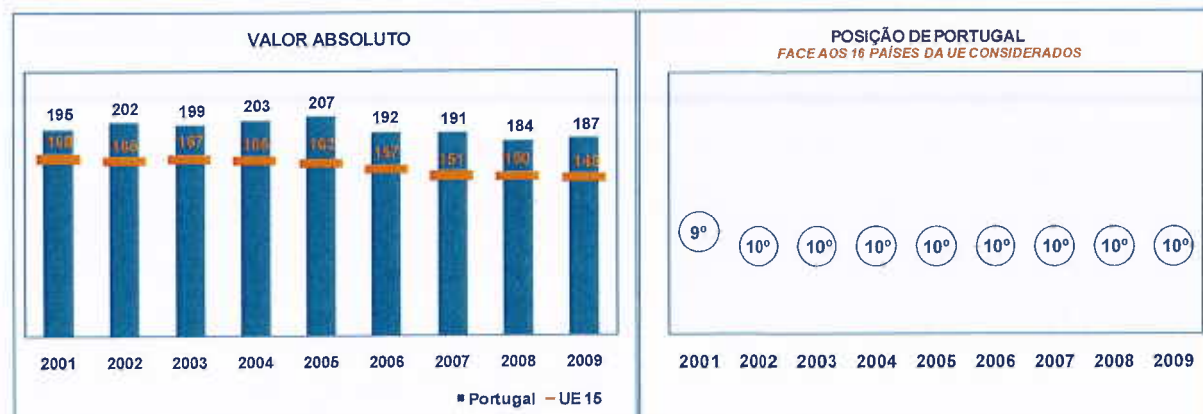


e-Government - Grau de Disponibilização (%)

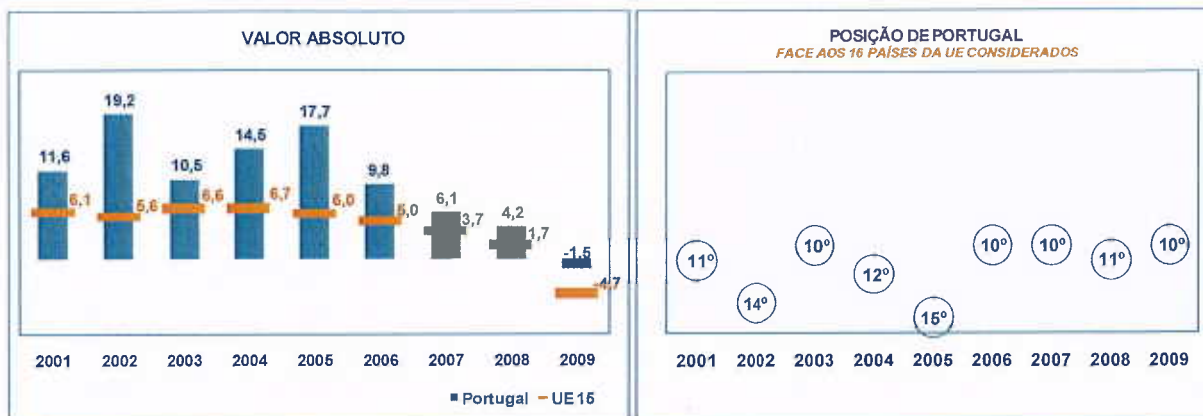


AMBIENTE E ENERGIA

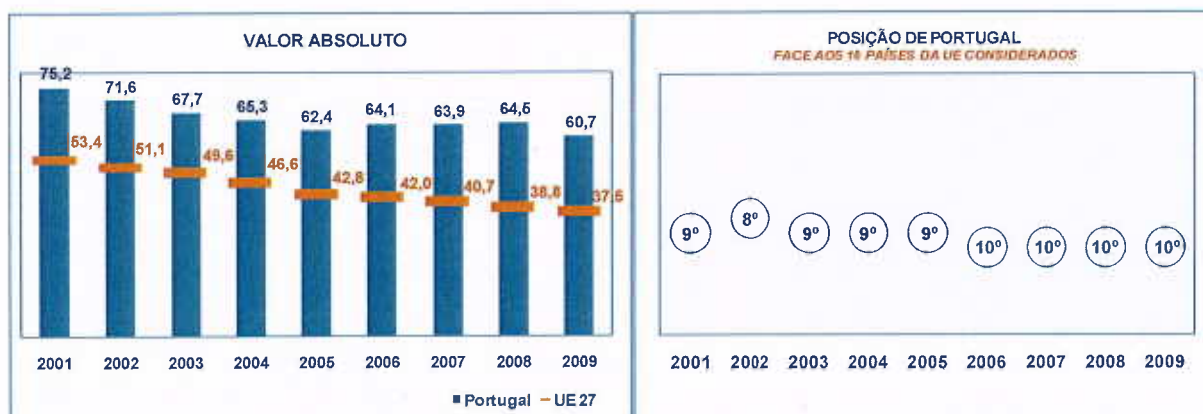
Intensidade Energética da Economia (kgep por 1000 euros)



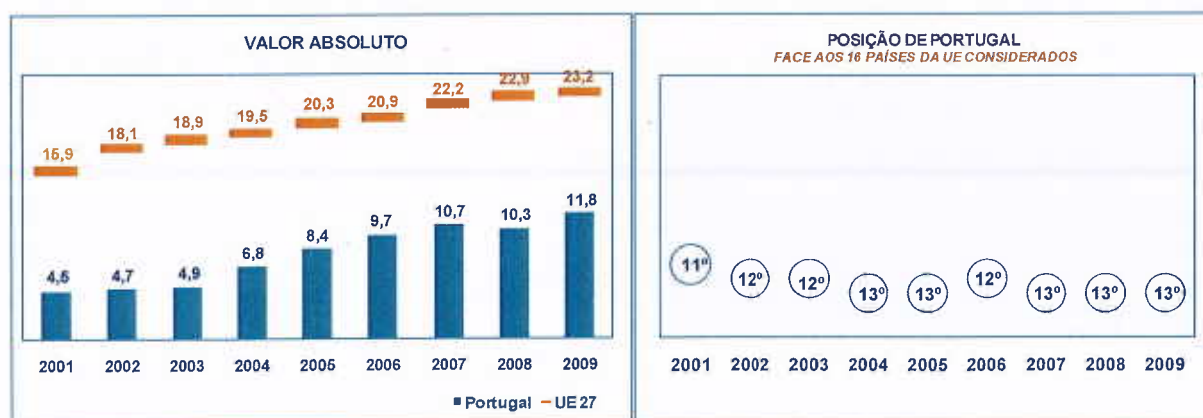
Emissão de Gases com Efeito de Estufa (Diferença face às metas de Quioto)



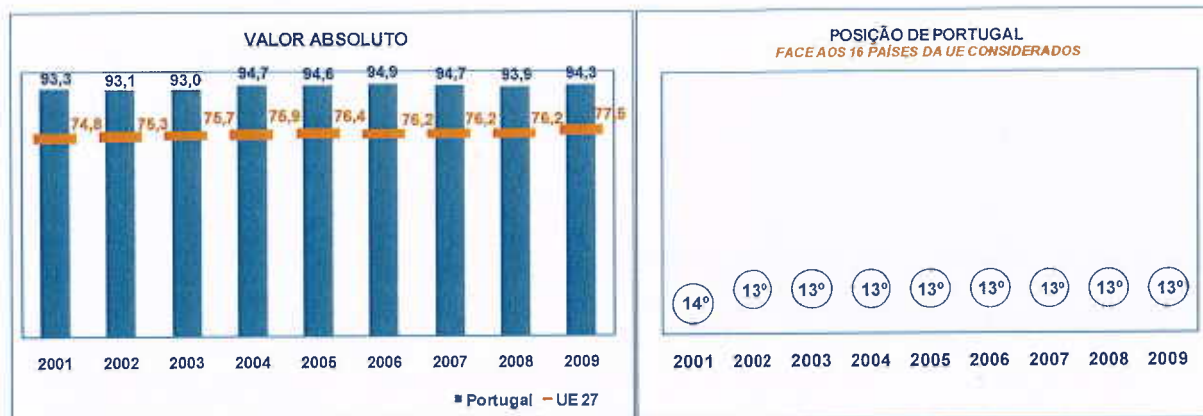
Resíduos Sólidos Urbanos – Deposição em aterro (em % do total dos RSU recolhidos)



Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem de materiais (em % do total dos RSU recolhidos)

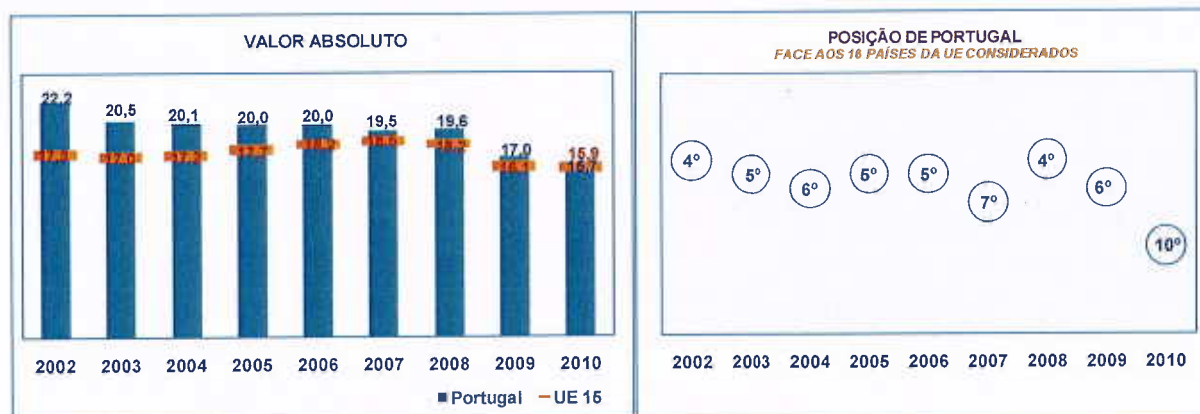


Transporte Rodoviário de Mercadorias (em toneladas - Km)

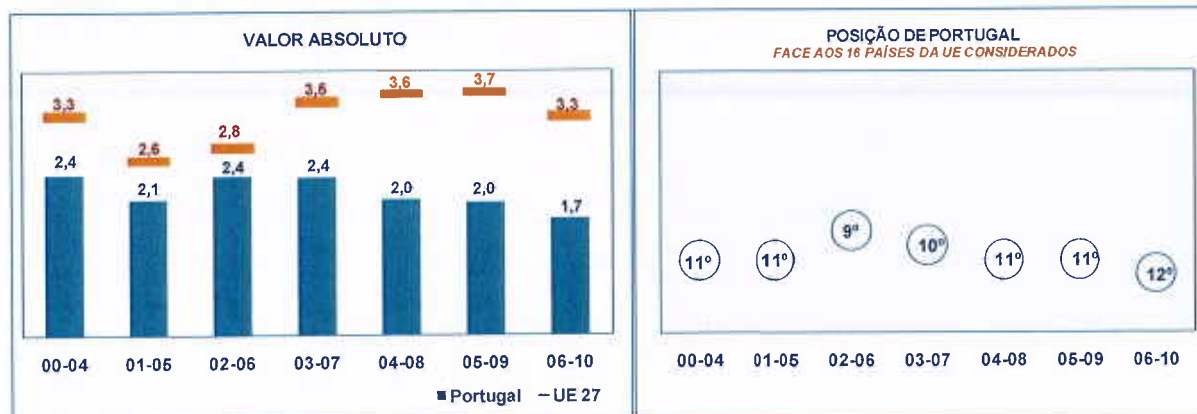


Investimento

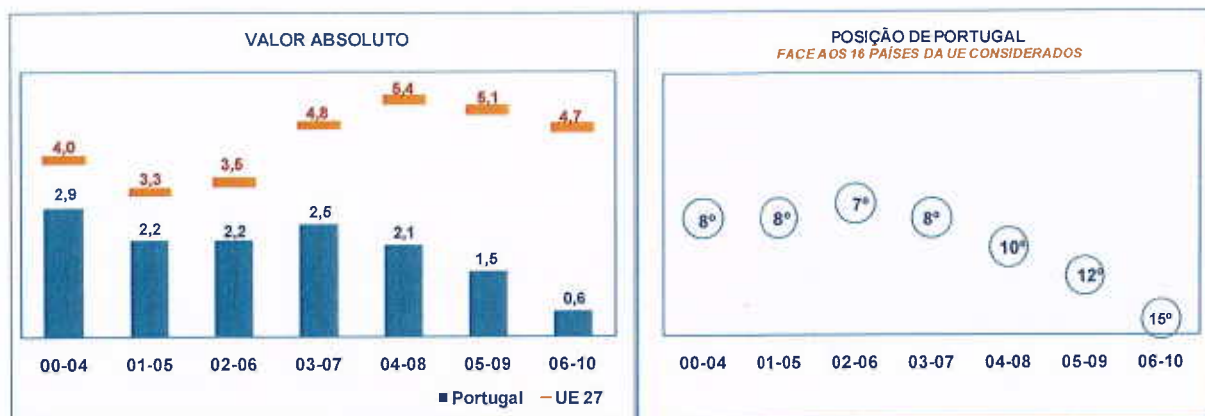
Formação Bruta de Capital Fixo do Sector Privado (em % do PIB)



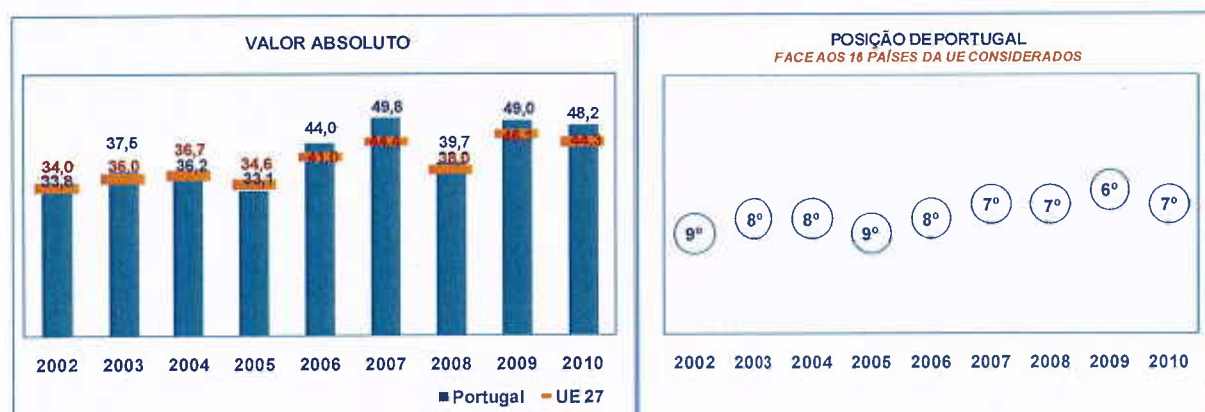
Fluxos de Investimento Directo Estrangeiro - Inflows (média anual, em % do PIB)



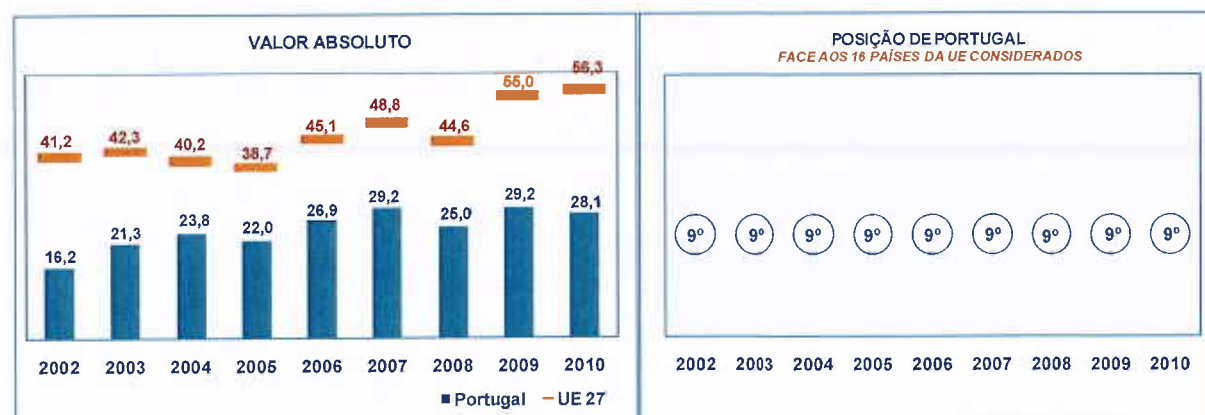
Fluxos de Investimento Directo Estrangeiro - Outflows (média anual, em % do PIB)



Stock de Investimento Directo Estrangeiro Inward (em % do PIB)

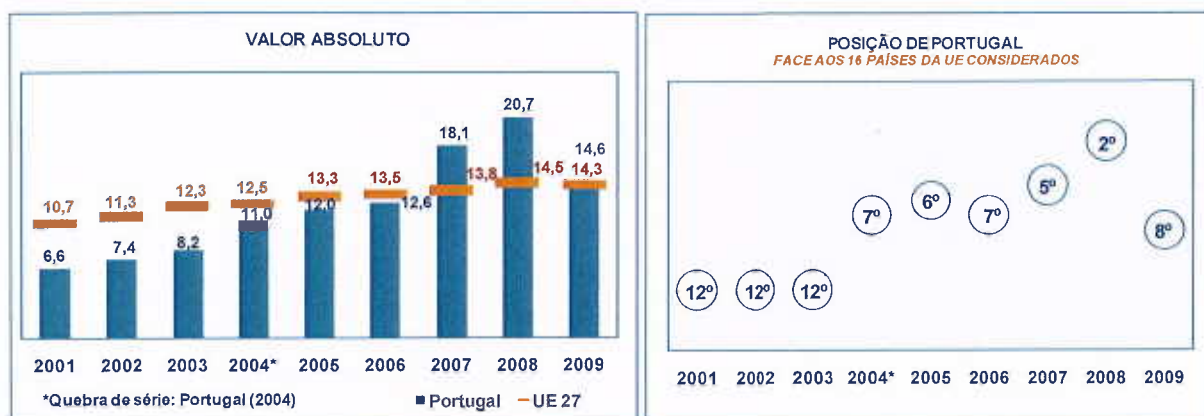


Stock de Investimento Directo Estrangeiro Outward (em % do PIB)

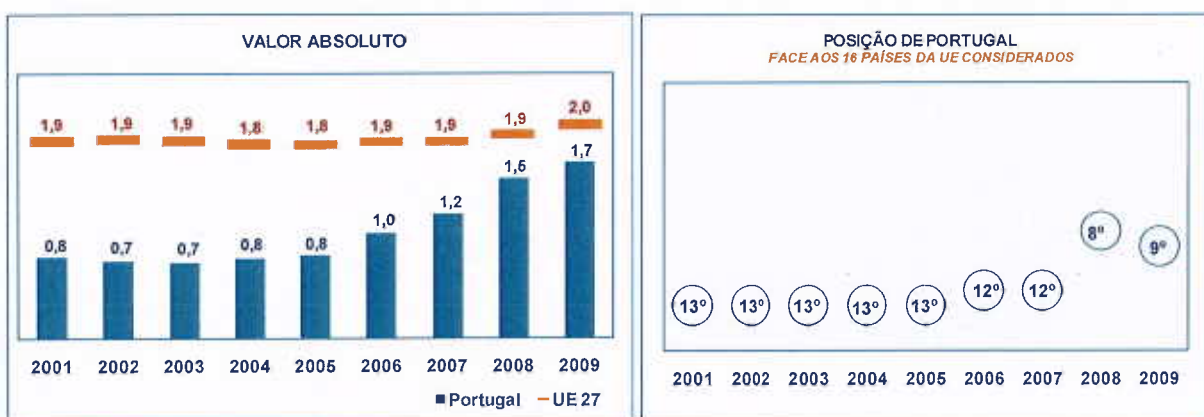


I&D

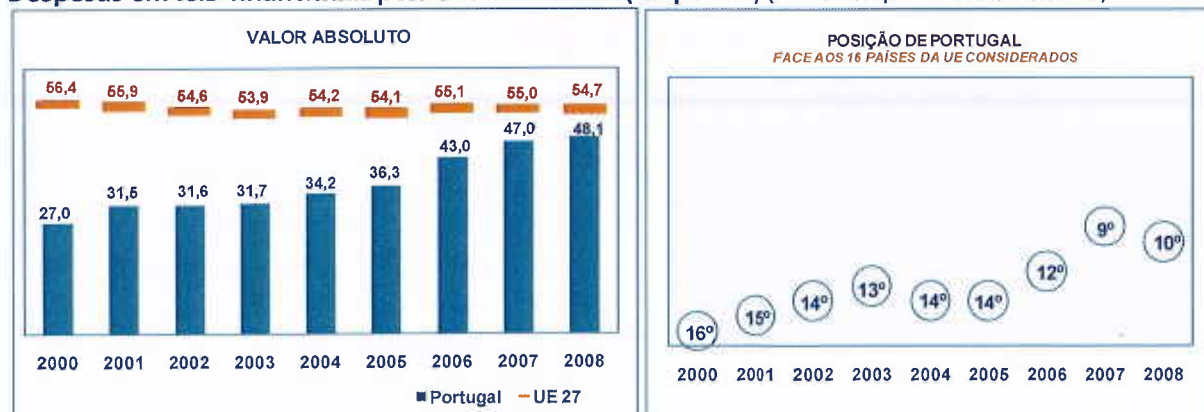
Licenciados em Ciência e Tecnologia (por 1000 habitantes no escalão etário 20-29 anos)



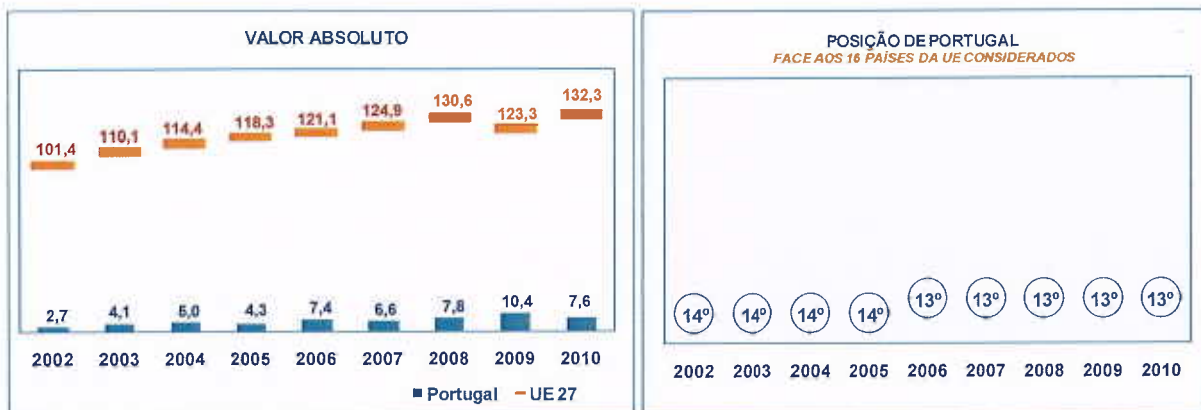
Despesas em Investigação & Desenvolvimento (% do PIB)



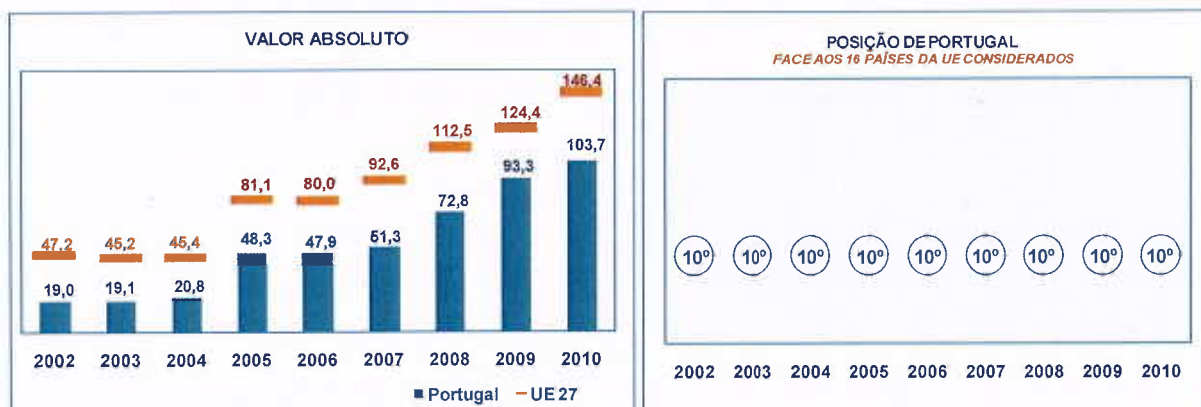
Despesas em I&D financiadas pelo Sector Privado (empresas) (% das despesas totais em I&D)



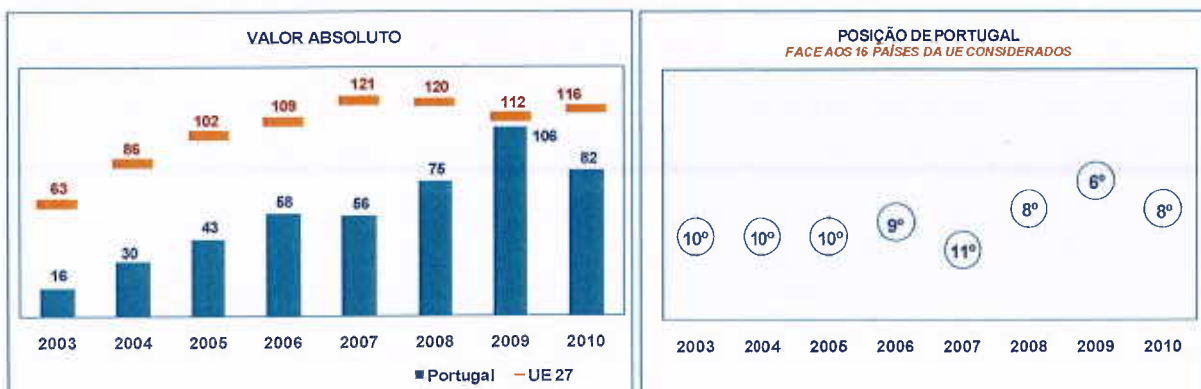
Patentes Europeias (por milhão de habitantes)



Marcas Comunitárias (por milhão de habitantes)

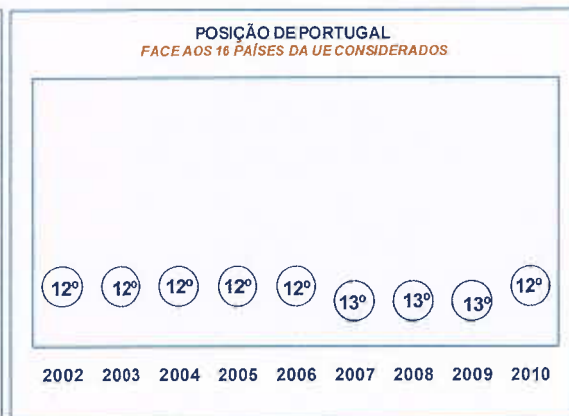
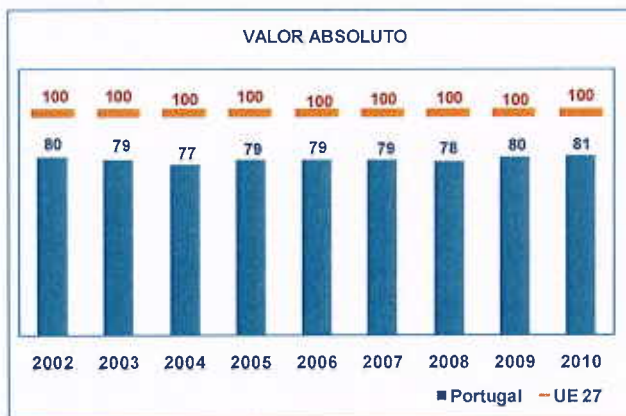


Designs Comunitários (por milhão de habitantes)

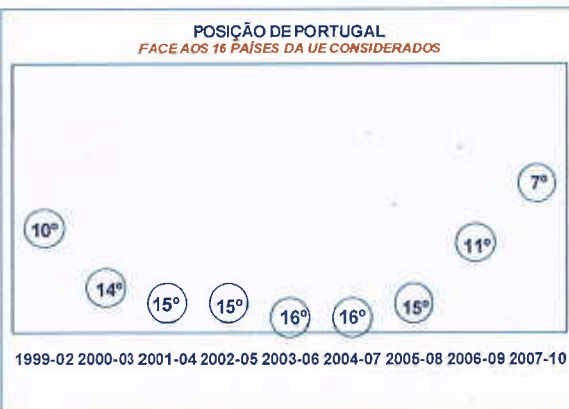
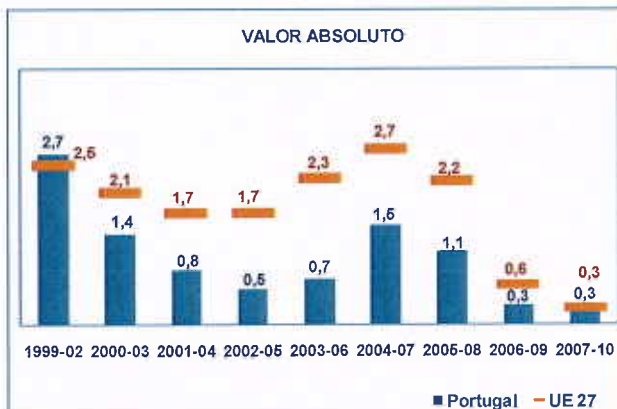


INDICADORES DE OUTPUT

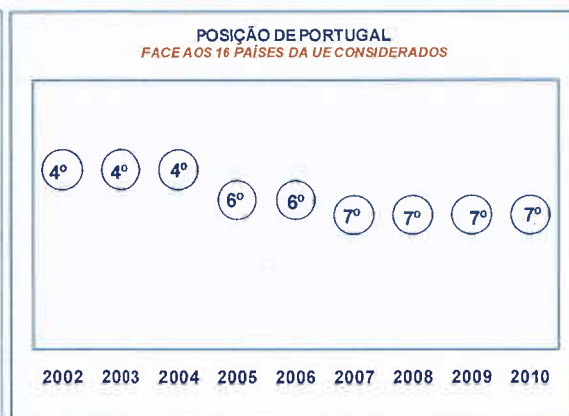
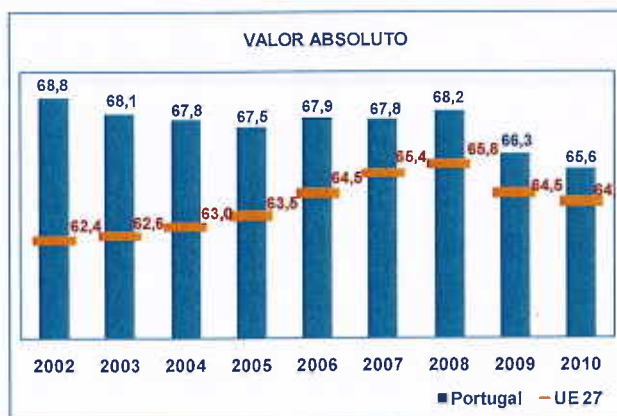
Produto Interno Bruto per capita (UE 27=100)



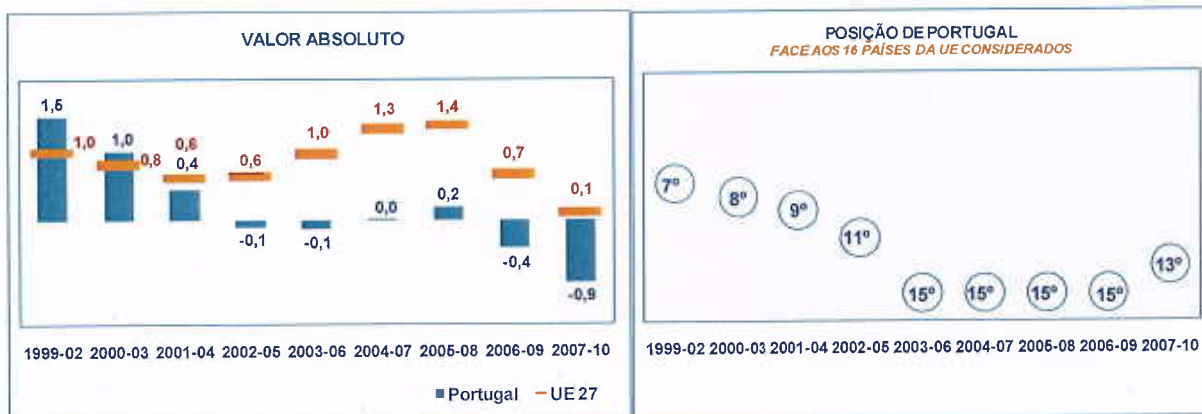
Produto Interno Bruto (taxa de variação em volume)



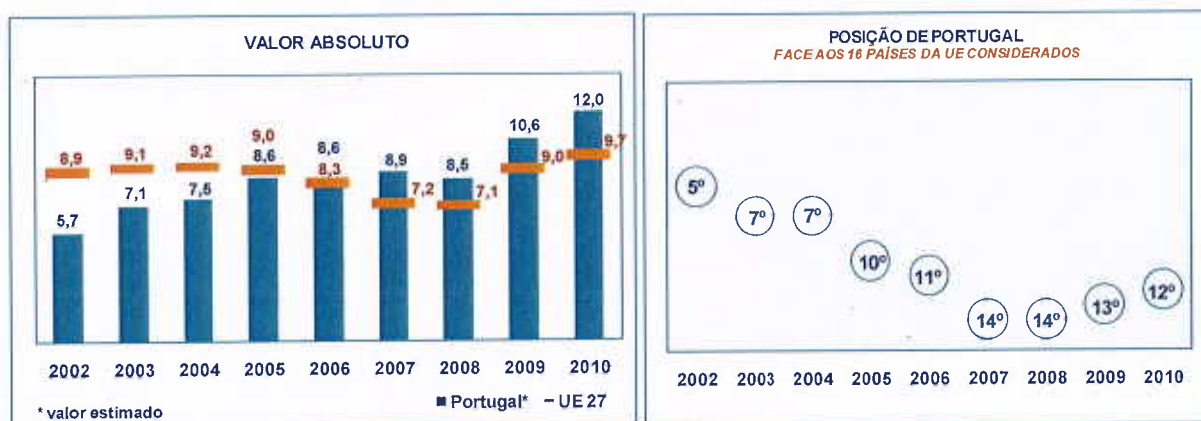
Taxa de Emprego (%)



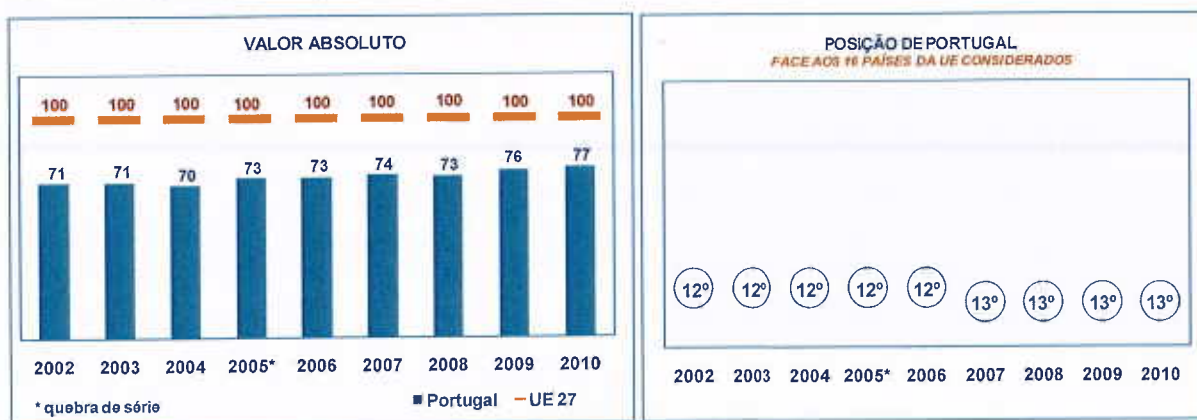
Criação de Emprego (variação média anual)



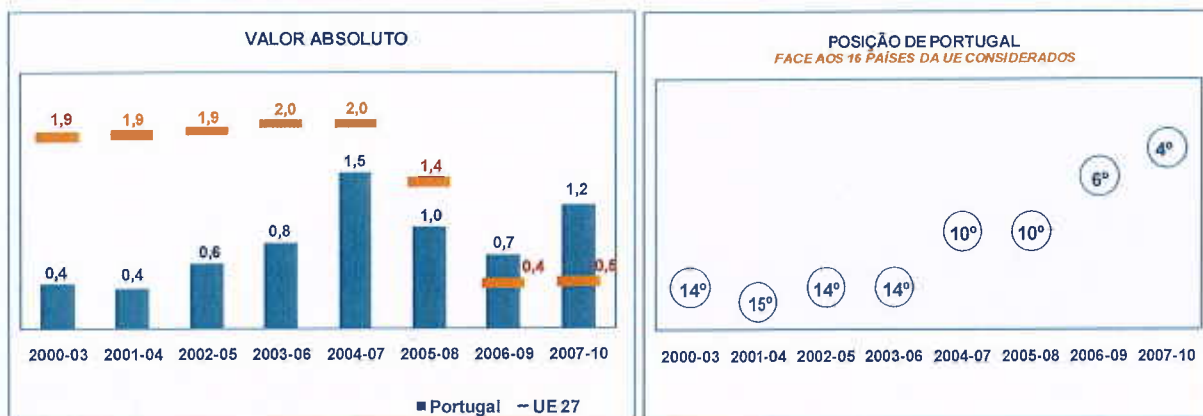
Taxa de Desemprego (%)



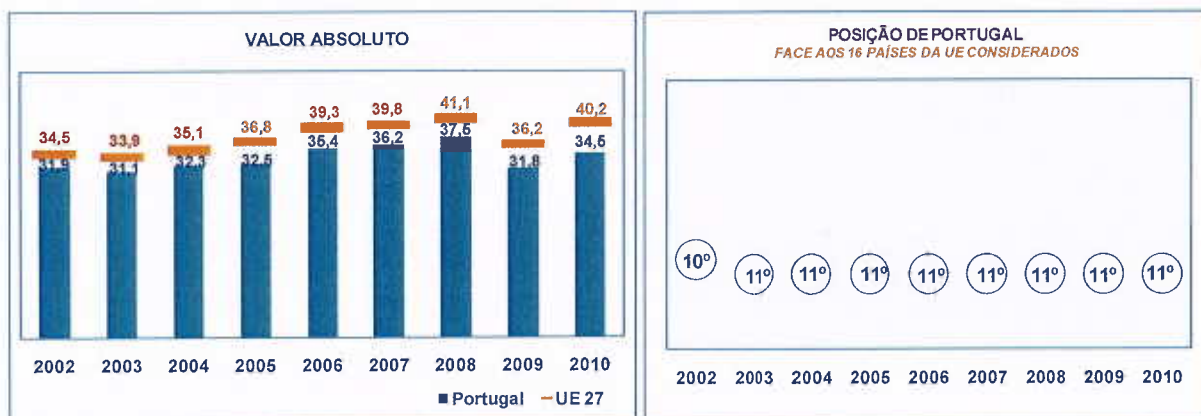
Produtividade por Pessoa Empregada (UE 27=100)



Variação da Produtividade do Trabalho (variação média anual)



Grau de Abertura da Economia (% do PIB)



Indicadores de Enquadramento Macroeconómico

Inflação

Evolução Cambial

Taxa de Juro de Longo Prazo

Saldos das Administrações Públicas

INDICADOR: Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

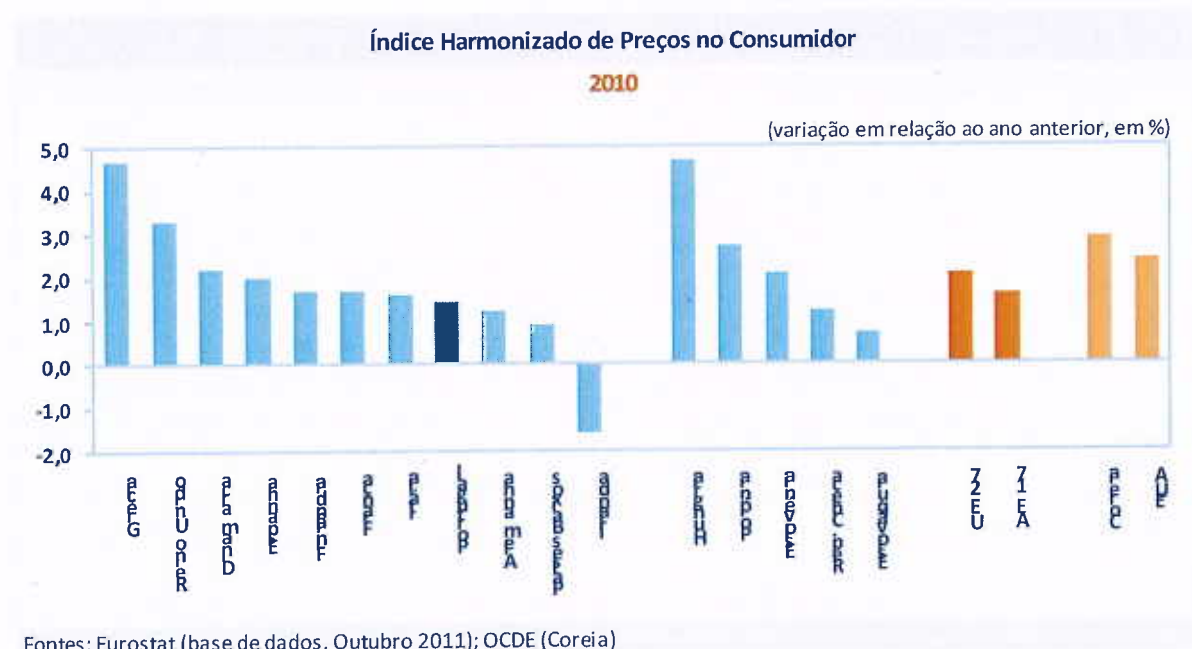
Mede a variação no tempo dos preços de um cabaz de bens e serviços representativo da estrutura de consumo, numa base comparável entre todos os Estados-membro da União Europeia.

Em 2010, a variação anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor em Portugal foi de +1.4%, valor próximo do verificado na Área Euro (+1.6%).

Na União Europeia, a Roménia (+6.1%), a Hungria (+4.7%) e a Grécia (+4.7%) foram os países que em 2010 registaram as maiores variações nos índices harmonizados de preços no consumidor. Neste ano, a Letónia (-1.2%) e a Irlanda (-1.6%) foram os únicos países da UE que registam variações negativas nos respectivos índices de preços.

Na maior parte dos países da UE a variação do IHPC nos bens foi superior à variação do IHPC global. Em Portugal, a variação do IHPC foi de +1.7% nos bens e de +1.0% nos serviços.

A taxa de inflação nos EUA em 2010 (2.4%) foi superior à da UE em 0.3 p.p. e à da Área Euro em 0.8 p.p..



INDICADOR: Taxa de Câmbio Nominal Efectiva / Índice Cambial Ponderado

Para cada país (ou zona económica), a taxa de câmbio nominal efectiva resulta da média ponderada das taxas de câmbio com um grupo de países seus concorrentes, nos mercados doméstico e internacional. Utiliza-se como grupo de países concorrentes 36 países industrializados: os 27 membros da UE, EUA, Canadá, Japão, Suíça, Noruega, Austrália, Nova Zelândia, México e Turquia.

Para os países da Área Euro, por não existirem taxas de câmbio entre eles, não se pode falar de taxa de câmbio efectiva, mas apenas de índice cambial ponderado, cujo conceito e fórmula de cálculo se mantêm idênticos a uma taxa de câmbio efectiva.

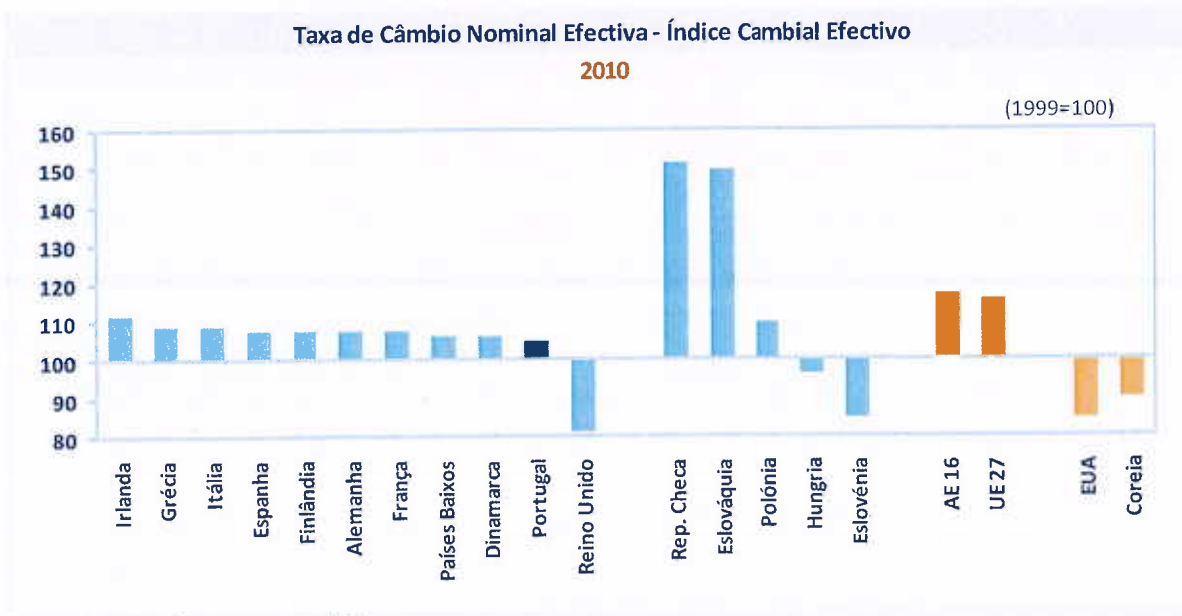
Quando superior a 100, significa uma apreciação da moeda desse país, ou seja, uma deterioração da sua posição competitiva pela via cambial em relação aos 36 países de referência, entre o ano de 1999 (ano de base) e 2010.

Entre 1999 (ano base) e 2010, a posição competitiva da economia portuguesa, em termos de competitividade-preço em relação ao referido grupo de países concorrentes deteriorou-se, pela via cambial, em 4.8%.

No seu conjunto, o Euro registou neste período uma significativa apreciação da sua taxa de câmbio efectiva em cerca de 17%. Nos Estados Unidos, a taxa de câmbio efectiva em relação ao grupo de países do indicador diminuiu cerca de 15.2% e na Coreia cerca de 10%.

Em 2010, comparativamente a 2009, a variação do índice cambial efectivo em Portugal foi de -2.0%.

A depreciação do índice cambial efectivo em 2010 verificou-se em todos os países da Área Euro sendo os valores mais elevados registados na Finlândia (-3.9%), Alemanha e Irlanda (-3.5%) e os mais baixos na Eslovénia (-1.9%), Portugal (-2.0%) e Eslováquia (-2.2%). Nos restantes países considerados, a Polónia (+6.2%), a República Checa (+2.5%) e o Reino Unido (+0.4%) registaram apreciações das suas taxas de câmbio efectivas. Esta taxa depreciou-se na Dinamarca (-3.9%) e na Hungria (-0.3%).



Fonte: Comissão Europeia, DG ECOFIN

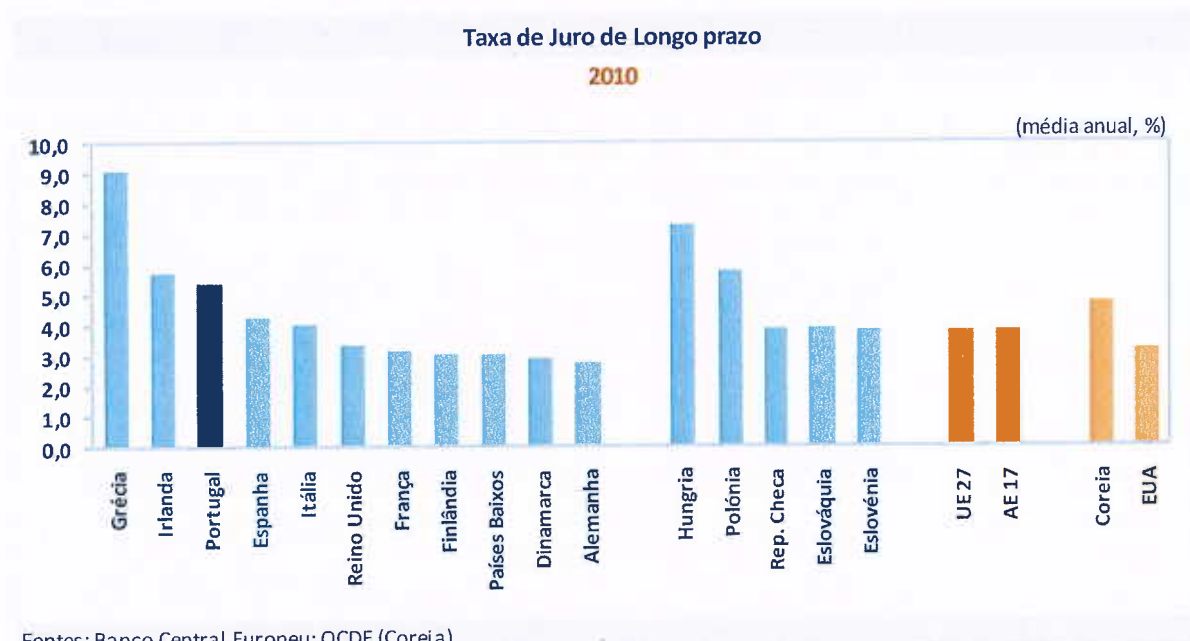
INDICADOR: Taxa de Juro de Longo Prazo

Taxa de juro média anual dos títulos da dívida pública do Governo Central a 10 anos.

Em 2010, a taxa de juro de longo prazo em Portugal foi de 5.4% (+1.6 p.p. que a média da Área Euro). Entre os países da Área Euro, a taxa mais elevada registou-se na Grécia (9.1%) e a mais reduzida na Alemanha (2.7%).

As taxas de juro de longo prazo, em 2010, desceram nos países da Área Euro, excepto na Grécia (+3.9 p.p.), Portugal (+1.2 p.p.), Irlanda (+0.5 p.p.) e Espanha (+0.3 p.p.).

A taxa de juro de longo prazo nos EUA foi de 3.2% em 2010. O diferencial entre estas taxas na Área Euro e nos EUA, passou de 0.8 p.p. em 2009, para 0.6 p.p..



INDICADOR: Saldo das Contas das Administrações Públicas

Saldo global das contas das Administrações Públicas em percentagem do produto interno bruto (PIB).

Em Portugal, o saldo das contas das Administrações Públicas em 2010 equivalente a -9.8% do PIB foi ligeiramente inferior ao registado em 2009 (-10.1%).

Os saldos das contas públicas dos Estados-membro da UE continuaram a apresentar valores negativos em 2010, ainda que de menor dimensão que em 2009, excepto na Estónia (+0.2%) e na Suécia (+0.2%) que apresentam saldos positivos. Entre os saldos negativos de destacar, para além da Irlanda (-31.3%), a Grécia (-10.6%), Reino Unido (-10.3%), Portugal (-9.8%) e Espanha (-9.3%).

No conjunto da Área Euro, o saldo médio das contas das Administrações públicas desceu ligeiramente de -6.4% em 2009 para -6.2% em 2010 e na União Europeia de -6.9% para -6.6%.

